

RELATÓRIO ANUAL 2013



RELATÓRIO ANUAL 2013

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. ARTICULAÇÃO DE PESQUISA E POLÍTICAS PÚBLICAS**
 - 2.1. Pesquisa sobre políticas de Envelhecimento Ativo vigentes desde 2002**
 - 2.2. Pesquisa de mapeamento e análise das políticas públicas brasileiras**
- 3. APORTES AO CONHECIMENTO SOBRE ENVELHECIMENTO ATIVO**
 - 3.1 Intercâmbios**
 - 3.2 Inserção da perspectiva do Envelhecimento Ativo na educação universitária**
- 4. PROJETOS**
 - 4.1. Transporte Amigo do Idoso**
 - 4.2. Rio de Janeiro Mais Amigo do Idoso**
- 5. PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO**
 - 5.1. Ciclo de Eventos**
 - 5.2. Fórum Internacional ILC-BR / WDA**
 - 5.3. A Declaração do Rio**
 - 5.4. Participação em estudos**
 - 5.5. Participação em eventos**
- 6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
 - 6.1. Institucionalização**
 - 6.2. Mídia**
 - 6.3. Ampliação da presença na internet**

RELATÓRIO ANUAL 2013

1. INTRODUÇÃO

O alto nível de expertise do Centro Internacional de Longevidade Brasil (International Longevity Centre Brazil - ILC-BR) ampliou sua composição, em janeiro de 2013, com a chegada de Louise Plouffe e Ina Voelcker, que agregaram novas dimensões ao trabalho já realizado pelo expert, médico e gerontólogo, Alexandre Kalache, presidente do ILC-BR, e por Sílvia Costa, coordenadora de comunicação e informação.

A coordenação geral de pesquisa do ILC-BR passou a ser exercida por Louise Plouffe, Ph.D., alicerçada em seus 25 anos de contribuição para o desenvolvimento de políticas e orientação de práticas relativas ao envelhecimento, tanto no Canadá, seu país de origem, como internacionalmente. Em sua função como executiva sênior da Organização Mundial da Saúde (OMS), Louise Plouffe foi responsável pelo desenvolvimento do Guia OMS Cidades Amigas do Idoso, lançado em outubro de 2007, com base em estudos qualitativos realizados simultaneamente em 33 cidades e analisados sob sua direção.

Ina Voelcker, formada em Gerontologia na Alemanha e mestre em Políticas Públicas e Envelhecimento pelo King's College of London, assumiu a coordenação de projetos do ILC-BR. A experiência de trabalho de Ina Voelcker em Londres, na HelpAge International, trouxe para o ILC-BR toda a bagagem de sua atuação no relatório global "Envelhecimento no Século XXI: Celebração e Desafio", publicado em conjunto com a UNFPA, em outubro de 2012, no qual coordenou o estudo qualitativo que resultou em um capítulo essencial contendo as vozes de mais de mil pessoas idosas, de 36 países.

As realizações do ILC-BR em 2013 consubstanciam quatro vertentes centrais: (1) articulação de pesquisa e políticas públicas; (2) projetos; (3) produção e disseminação de conhecimento; e (4) iniciativas de consolidação institucional.

2. ARTICULAÇÃO DE PESQUISA E POLÍTICAS PÚBLICAS

2.1. Pesquisa sobre políticas de Envelhecimento Ativo vigentes desde 2002

A realização de pesquisas pelo ILC-BR foi pautada por dois fatores relacionados ao envelhecimento populacional, para a definição do escopo de uma investigação em consonância com as conquistas e os desafios da longevidade.

Um primeiro fator se vincula ao Marco Político do Envelhecimento Ativo da Organização Mundial da Saúde (OMS) e à demanda de sua atualização à realidade global atual, em vista de seus 12 anos de existência, além da adequação às especificidades do Estado do Rio de Janeiro para sua aplicação local. Do mesmo modo, o Protocolo de pesquisa usado como base das iniciativas com enfoque "Amigo do Idoso" remonta a 2007 e também será objeto de revisão indicada pela OMS, seu berço, e pelo relato de diversos de seus usuários.

Outro fator residiu no fomento específico à pesquisa sobre envelhecimento proporcionado pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), por meio do edital FAPERJ nº 06/2013, intitulado PROGRAMA "APOIO AO ESTUDO DE TEMAS RELACIONADOS À SAÚDE E CIDADANIA DE PESSOAS IDOSAS – 2013 (PRÓ-IDOSO – 2013)". A iniciativa da FAPERJ na busca de soluções para as questões do envelhecimento no Estado do Rio de Janeiro se insere em um contexto estadual preocupado com os desafios interpostos pelo expressivo aumento da população idosa.

Contemplado com recursos do Edital Pró-Idoso 2013, o ILC-BR propôs o projeto de pesquisa "Atualização do Marco Político do Envelhecimento Ativo: sua implementação e avaliação no contexto do Rio de Janeiro", para uma revisão desses referenciais que leve em conta a forma

como o envelhecimento ativo é percebido e vivenciado pelas pessoas idosas e por jovens. A trajetória do Marco Político da OMS, desde seu lançamento em 2002, vem mostrando como elemento essencial que as políticas públicas sejam propostas a partir das vozes daqueles a quem elas se dirigem. Assim, a opção por uma pesquisa com abordagem qualitativa permitirá que as pessoas explicitem suas questões a partir dos sentidos que atribuem a suas experiências.

Como resultado, espera-se gerar nova evidência; indicar temas para políticas e prioridades requeridas em um marco político relevante para os anos subseqüentes; construir uma base de evidência fornecida por um estudo piloto para futuras pesquisas qualitativas sobre a compreensão dos cidadãos no que diz respeito ao conceito de envelhecimento ativo; e produzir um protocolo para iniciativas com enfoque “Amigo do Idoso” revisado e adequado à aplicação nos municípios do Rio de Janeiro.

A pesquisa vai, ainda, desenhar um Quadro de Monitoramento e Avaliação de Envelhecimento Ativo que servirá como um instrumento para medir a situação e também para avaliar o progresso; estabelecer a situação atual, *baseline*, em forma de um banco de dados sobre o envelhecimento ativo no Estado do Rio de Janeiro, baseado em indicadores sobre o desenvolvimento, implantação e avaliação de políticas, de modo que ficará demarcado o percurso inicial da política para a implantação do Rio Amigo do Idoso.

2.2. Pesquisa de mapeamento e análise das políticas públicas brasileiras

A opção pela imersão nas políticas públicas brasileiras na área do envelhecimento resultou de dois fatores: (i) essas políticas fundamentam a pesquisa “Atualização do Marco Político do Envelhecimento Ativo: sua implementação e avaliação no contexto do Rio de Janeiro”, em desenvolvimento no ILC-BR, com recursos do Edital Pró-Idoso 2013, outorgados pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ); e (ii) a oportunidade para uma análise mais aprofundada, ainda que inúmeros trabalhos estejam disponíveis em publicações impressas e na internet, a partir de um recorte para estudo da região sudeste. O projeto da pesquisa também foi concebido em razão da convergência das missões dos parceiros ILC-BR e Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (CEPE), quanto a pesquisas e políticas.

O desenvolvimento da pesquisa para atualização do Marco Político do Envelhecimento Ativo suscitou uma pergunta central e indutora de seu desdobramento: há reflexo dos princípios do conceito do envelhecimento ativo nas políticas do país, e com qual amplitude? A questão representou o ponto de partida para a pesquisa de Mapeamento e análise das políticas públicas brasileiras. Desse modo, espera-se que o Mapeamento evidencie os contornos das políticas públicas brasileiras voltadas ao envelhecimento populacional na região sudeste, produzindo um conteúdo analítico que ultrapasse a simples listagem de legislações e ações. Deve, ainda, embasar possíveis propostas de políticas de CEPE e ILC-BR para o Estado do Rio de Janeiro.

Para mapear considera-se o período de 1988 a 2013, podendo-se incluir políticas do início do século XX como histórico esclarecedor. Ao longo do ano de 2013, foi realizada pesquisa documental online, com três linhas de investigação: (1) mapeamento das políticas públicas federais (nível nacional), (2) das leis e dos decretos estaduais (Região Sudeste) e (3) de programas e iniciativas municipais (municípios selecionados). Também estão previstas consultas a pessoas de referência nesta área.

A adesão do CEPE a esta pesquisa propicia grandes contribuições da área da Saúde, favorece a visibilidade do que vem sendo desenvolvido em prol das pessoas idosas e servirá de base para futuras propostas para os estados da região sudeste.

3. APORTES AO CONHECIMENTO SOBRE ENVELHECIMENTO ATIVO

O potencial do Brasil para a ampliação do conhecimento sobre longevidade e envelhecimento populacional despertou solicitações da expertise de Louise Plouffe e de Ina Voelcker tão logo chegaram ao ILC-BR, somando-se às demandas ao muito concorrido Alexandre Kalache.

3.1. Intercâmbios

Cinema e Velhice: A Imaginação Atravessando a Memória – A equipe de pesquisa da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), participante do Edital Pró-Idoso 2013, da FAPERJ, apresentou ao ILC-BR o projeto baseado em referências do Envelhecimento Ativo e do Guia Global das Cidades Amigas do Idoso, com o objetivo de ampliar informações e obter subsídios acerca de pesquisas qualitativas sobre as visões e demandas das pessoas idosas. A pesquisa da equipe da UFRJ investigará como os idosos compartilham suas memórias e vivências por meio de exercícios cinematográficos baseados nas características chave de uma cidade amigável à pessoa idosa.

Unidade móvel “USP: Rumo ao envelhecimento ativo” – O autor do projeto fundamentado pelo Marco Político do Envelhecimento Ativo, médico Egídio Dorea, pesquisador do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo (USP), discutiu com o ILC-BR detalhes da proposta baseada em um novo modelo, no qual envelhecer ativamente seja encarado como um direito do cidadão. O projeto se destina a todas as unidades da Cidade Universitária da Universidade de São Paulo (USP), com o objetivo de disseminar o conceito de envelhecimento ativo por meio de uma equipe multidisciplinar. A troca de conhecimentos com o ILC-BR contribuiu para a construção do instrumento de coleta de dados sobre a percepção de envelhecimento ativo, a ser aplicado na pesquisa que antecederá a fase de palestras educativas desenhada para o projeto.

Pós-Doutorado – O professor e pesquisador da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Edson José Carpintero Rezende, buscou o ILC-BR para discutir as relações de seu projeto de pós-doutoramento com as questões do envelhecimento populacional, motivado por sua prática profissional em odontologia e pós-doutorado em Design pela PUC-RJ. Edson analisa a possibilidade de abordar em seu projeto as articulações do design com o envelhecimento. Ele é líder do grupo de pesquisa "Design em interface com a saúde" e professor pesquisador do grupo extensionista e de pesquisa em Design Social.

Metodologia "Amigo do Idoso" em situações de mapeamento socioambiental – O gerontólogo Antônio Nogueira Leitão solicitou consultoria sobre os referenciais do Guia Global das Cidades Amigas do Idoso como subsídio a um projeto de cidade amiga do idoso a ser desenvolvido como contrapartida a cidades do Paraná, no âmbito da expansão de uma indústria local. Para conhecer a demanda específica de pessoas idosas da região um estudo identificou a linha de base em três municípios afetados pelas obras. Entre os problemas encaminhados pelos idosos estavam a dependência das aposentadorias como importante motor econômico e o envelhecimento populacional acompanhado da evasão de jovens para grandes centros. A reunião se configurou como sondagem inicial da participação do ILC-BR.

Interlocução acadêmica internacional com a Universidade Isalud – A pedido de Sílvia Gascón, Diretora de Pós-Graduação em Gerontologia, da Universidade ISalud, da Argentina, o ILC-BR recebeu a visita técnica da Socióloga Alejandra Irurzún e da Professora de Ciências da Educação Maria Nair Tordo. As duas argentinas vieram ao Rio no âmbito do módulo internacional organizado pela Universidade ISalud para que os egressos de seus cursos conheçam os sistemas de saúde de outros países. Este ano, a visita voltada à Saúde Pública foi feita à Fundação Oswaldo Cruz e os profissionais relacionados à gerontologia se reuniram com o ILC-BR, onde o interesse eram os indicadores de envelhecimento ativo e o movimento global das cidades amigas do idoso.

3.2. Inserção da perspectiva do Envelhecimento Ativo na educação universitária - PUC-Rio

O Departamento de Artes, Design, Arquitetura e Urbanismo da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), por meio da pesquisadora e professora Vera Damazio, convidou a equipe do ILC-BR para participar da disciplina “Projeto V: Produção e Distribuição”, do Laboratório Design Memória e Emoção (LABMEMO). Vera Damazio estava atenta à emergência das questões relativas à longevidade e efetuava as conexões que confluíram para a parceria com o ILC-BR.

A disciplina “Projeto V: Produção e Distribuição” é obrigatória para alunos de graduação, das habilitações em design de moda, comunicação visual, mídia digital e design de produtos, com cerca de 120 alunos inscritos. O desenvolvimento da disciplina gera produtos prontos para o mercado. A cada ano são abordados diferentes temas e em 2013 a escolha foi Design e Envelhecimento, considerando-se que o Design se preocupa com o efeito das formas, mais do que com as formas em si.

A aula inaugural, planejada e ministrada pela equipe do ILC-BR, introduziu o tema de modo que os estudantes entrassem em contato com as questões implicadas no processo de envelhecimento e em seus fatores pessoais, sociais, biológicos, ambientais, físicos, educacionais, psicológicos, de segurança e proteção. O grupo de alunos foi apresentado ao arcabouço do Envelhecimento Ativo e ao movimento global das Cidades Amigas do Idoso e recebeu orientação sobre os roteiros a serem aplicados em entrevistas com idosos, como atividade prática da disciplina.

No decorrer do semestre, a equipe do ILC-BR participou das aulas de apresentação de idéias e dos projetos finais, com análise e comentários de feedback aos estudantes.

Ao final do semestre, os projetos dos estudantes destinaram à população idosa produtos e serviços em uma extensa gama de setores, temas, aplicações e utilidades. Organizados em grupos, os estudantes conceberam projetos em áreas como resgate da memória, atividade física, compartilhamento e convivência, entre outras. A apresentação dos trabalhos foi realizada em parceria com o CEPE e cooperação com o Departamento de Artes e Design.

4. PROJETOS

4.1. Transporte Amigo do Idoso

Este projeto surgiu da preocupação com a população idosa contemporânea de uma sociedade centrada na juventude, que não leva em consideração as especificidades desta etapa da vida, com reflexos nas relações sociais em geral e nas atitudes dos profissionais do transporte, em particular. Tanto dentro dos ônibus, quanto nos pontos de parada, os direitos dos idosos não são levados em conta, assim como os riscos desnecessários e a grande incidência de acidentes.

O Projeto Transporte Amigo do Idoso desenvolvido a partir de julho de 2012, nasceu por iniciativa conjunta do ILC-BR, da Fetranspor (Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio de Janeiro) e do Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (CEPE).

Para a execução do Projeto, foi criado o “Comitê Intersetorial” composto por organizações da sociedade civil e do governo. E ao nome do projeto, Transporte Amigo do Idoso, foi acrescentada a sigla “Tai”, para sua rápida referência e veiculação.

No decorrer do trabalho foram realizadas diversas reuniões; criados subcomitês pontuais para agilização de atividades; efetuadas apresentações na Secretaria Municipal de Transporte; coletadas informações por meio de pesquisa sócio-antropológica e inventários de dados. Como

subsídio adicional realizou-se um levantamento de experiências exitosas no Brasil e no exterior. Uma experiência nacional foi apresentada presencialmente em reunião e outras foram objeto de leitura.

Em junho de 2013, a insatisfação da sociedade brasileira com o sistema público de transporte desencadeou inúmeros protestos de rua em cidades de vários estados do país. As manifestações mais gerais coincidiram com o debate específico empreendido pelo Comitê Intersetorial sobre a transformação necessária para que o transporte se tornasse amigável ao idoso – e, assim, amigo de toda a sociedade.

No final do ano, o Comitê Intersetorial interrompeu os encontros, com a expectativa de retomada do trabalho no ano seguinte.

4.2. Rio de Janeiro Mais Amigo do Idoso

A aplicação de políticas orientadas pelo enfoque “amigo do idoso” em seu estado de origem sempre deixou Alexandre Kalache esperançoso de testemunhar um Estado do Rio de Janeiro mais preparado para o rápido envelhecimento populacional em seu território.

Ao mesmo tempo, o Estado do Rio de Janeiro reitera continuamente seu compromisso com o envelhecimento ativo da população idosa em sua região, por meio de ações que fazem frente ao expressivo e rápido aumento do número de pessoas idosas e à decorrente influência na qualidade de vida, na saúde, economia, cultura, entre outros aspectos.

Em vista desses propósitos, e no âmbito da pesquisa de “Atualização do Marco Político do Envelhecimento Ativo: sua implementação e avaliação no contexto do Rio de Janeiro”, desenvolvida com recursos da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ), o ILC-BR começou a atualizar e adaptar ao contexto brasileiro o Protocolo de Vancouver, renomeado como Protocolo do Rio - Cidades Amigas do Idoso. Este Protocolo se destina à avaliação de cidades, como realizado pelo Protocolo de Vancouver desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2006, para orientar a pesquisa que originou o Guia Global da OMS Cidades Amigas do Idoso, de 2007.

Há previsão de desenvolvimento do projeto a partir de 2014.

5. PRODUÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

5.1. Ciclo de Eventos

O Ciclo “Inovações em Políticas Públicas para o Envelhecimento Populacional” foi o primeiro passo de articulação de idéias e práticas promovido pelo ILC-BR, composto por um conjunto de seminários centrados em uma linha mestra, que discutiu desde a proposição de políticas até a avaliação destas.

A iniciativa criou um ambiente de intercâmbio, ao conjugar a exposição de um *expert* com a discussão mediada pelo presidente do ILC-BR, médico e gerontólogo Alexandre Kalache, com debatedores convidados. Os temas apresentados foram explorados a partir de uma diversidade de pontos de vista e de experiências que enriqueceram o debate e aproximaram o público de uma abordagem multidimensional do campo teórico e prático do envelhecimento populacional.

Seminários Realizados

Seminário 1 (21 de Fevereiro)

Tema: Proposta do Chile para uma Política Nacional para Alzheimer e outras demências

Expositora: Andrea Slachevsky, Universidade do Chile

Moderador: Alexandre Kalache

Debatedores:

- Jerson Laks (CEPE e IPUB/UFRJ)
- Luiza Machado (CEPE)

Seminário 2 (26 de fevereiro)

Tema: Cidade de Nova Iorque Amiga do Idoso

Expositora: Professora Jo Boufford, Presidente da Academia de Medicina de Nova York

Moderador: Alexandre Kalache

Debatedores:

- Cristiane Brasil (Secretaria Municipal de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida)
- Marcus Vinicius (Secretaria de Estado de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida)
- Sérgio Côrtes (Secretaria de Estado de Saúde)
- Louise Plouffe (ILC-BR)

Seminário 3 (26 de março)

Tema: Estado de São Paulo Amigo do Idoso

Expositora: Marília Louvison

Moderador: Alexandre Kalache

Debatedores:

- Alessander Monaco Ferreira (Governo de São Paulo)
- Laura Machado (Interage Consulting)
- Louise Plouffe (ILC-BR)

Seminário 4 (30 de abril)

Tema: As políticas públicas do envelhecimento no Canadá

Expositora: Louise Plouffe

Moderador: Alexandre Kalache

Debatedores:

- Laura Machado (Interage Consulting)
- Helio Furtado (SESQV)

Seminário 5 (16 de maio)

Tema: Qual é o papel das evidências na formulação de políticas públicas do envelhecimento?

Expositora: Ina Voelcker

Moderador: Alexandre Kalache

Debatedores:

- Dalia Romero (Fiocruz)
- Alfredo Monteiro Scaff (Fundação do Câncer)

Seminário 6 (16 de julho)

Tema: Uma perspectiva sistemática sobre a medicalização do envelhecimento: o caso de benzodiazepínico

Expositora: Guilhème Pérodeau

Moderador: Alexandre Kalache

Debatedores:

- Suely Rozenfeld (Fiocruz)
- Louise Plouffe (ILC-BR)

Seminário 7 (3 de setembro)

Tema: Atenção Primária à Saúde - mais necessária que nunca face ao envelhecimento populacional - a experiência britânica

Expositor: Patrick Hutt

Moderador: Alexandre Kalache

Debatedores:

- Diana Maul de Carvalho (UFRJ)
- José Carlos Prado Jr. (Secretaria Municipal de Saúde)

5.2. Fórum Internacional ILC-BR / WDA

O evento foi realizado nos dias 16 e 17 de outubro, no Rio de Janeiro, em iniciativa conjunta do Centro Internacional de Longevidade Brasil e do Fórum Mundial de Demografia e Envelhecimento (World Demographic & Ageing Forum - WDA Forum), em cooperação com Bradesco Seguros, Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (CEPE) e Universidade do Seguro (UniverSeg). Intitulado "Muito Além de Prevenção e Tratamento: Desenvolvendo uma Cultura do Cuidado" (Beyond Prevention and Treatment - Developing a Culture of Care), o Fórum trouxe para o Rio a excelência de mais de 30 *experts* em diversas disciplinas, oriundos de diferentes países e continentes. O debate do mais alto nível no campo do envelhecimento populacional gerou como produto final, a "**Declaração do Rio de Janeiro - Muito Além de Prevenção e Tratamento: Desenvolvendo uma Cultura do Cuidado**".

Entre os temas, foram abordados aspectos do cuidado desde a reforma geral da Seguridade Social às necessidades de treinamento de profissionais e modelos de cuidado no mundo (10 países), além do imperativo de adotar-se um enfoque baseado em direitos da pessoa idosa. O programa incluiu o enfoque amigo do idoso; desenvolvimento e população idosa; dimensões do cuidado – de longa permanência, domiciliar, intergeracional; os cuidadores; idosos em épocas de crise; dimensões éticas do cuidado e foco no fim de vida.

A fundamental parceria internacional com o Fórum Mundial de Demografia e Envelhecimento (WDA Forum) trouxe para o Brasil a experiência de reflexão sobre o envelhecimento populacional, desde 2005, repetida todos os anos no final do verão europeu, na cidade universitária de St. Gallen, próxima a Zurique. Rapidamente o WDA Fórum se tornou a mais importante referência internacional no que toca aos aspectos demográficos, particularmente o envelhecimento, e suas decorrentes implicações para políticas.

5.3. A Declaração do Rio

Discutida no Fórum Internacional ILC-BR/WDA e pactuada entre os signatários, a Declaração do Rio foi revisada e lançada durante o VII Congresso de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro – GeriatRio 2013, no dia 2 de novembro, com apresentação de Alexandre Kalache, presidente do Centro Internacional de Longevidade Brasil e responsável pelo Fórum ILC-BR / WDA. O Congresso GeriatRio é um evento da seccional Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), que divulgou nacionalmente a Declaração do Rio.

A Declaração do Rio destaca a necessidade do estabelecimento de uma cultura de cuidado do idoso que seja inclusiva, focada na pessoa e firmemente fundada nos direitos humanos. O documento recomenda uma nova perspectiva que leve em conta as dimensões de gênero para as políticas do cuidado e para a sociedade. Indica, ainda, a observância das metas para o cuidado constantes da Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento pós-2015.

Grande ênfase é atribuída pela Declaração do Rio à amplitude do sistema de cuidado, para que se estenda da promoção da saúde até o fim de vida, caracterizando-se por: comunicação, continuidade, coordenação, larga abrangência e vínculos comunitários. A Declaração do Rio encoraja ações especificamente concernentes ao respeito aos direitos da pessoa idosa; aos serviços; planejamento e prestação do cuidado; educação e treinamento e aos ambientes amigáveis ao idoso, de modo que se implante uma cultura do cuidado.

Nos meses que se seguiram ao Fórum Internacional ILC-BR/WDA, outros *experts* foram lançando a Declaração do Rio em seus países e em organizações internacionais.

5.4. Participação em estudos

O ILC-BR desenvolve trabalhos conjuntos com a Aliança Global de Centros Internacionais de Longevidade (International Longevity Centers Global Alliance), que reúne os Centros (ILCs) de diversos países, constituídos como *Think Tanks* – “órgãos pensantes”, para discussão e proposição do tipo da política necessária à área de envelhecimento. A produção de *discussion*

papers é uma iniciativa sistemática da ILC Global Alliance geradora de análises de políticas públicas e boas práticas pesquisadas e publicadas em relatórios acessíveis na internet, com o objetivo de garantir o debate e agregar contribuições a serem incorporadas ao documento. O ILC-BR também desenvolveu trabalhos sob demanda.

Alguns títulos produzidos:

- Health and Health Care – Country Paper
- Housing for Older People – Country Paper Brazil
- The Future of Health and Health Care in an Ageing World: A Focus on Brazil, the Dominican Republic and the United States of America

5.5. Participação em eventos

Os integrantes do ILC-BR disseminaram conhecimentos em congressos e conferências ao longo do ano, em diferentes estados do Brasil e diversos países.

GeriatRio

Toda a equipe do ILC-BR participou do VII Congresso de Geriatria e Gerontologia do Rio de Janeiro (GeriatRio), promovido de 30 de outubro a 2 de novembro de 2013, pela Seção Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), com o tema “Complexidades e Demandas do Sistema de Saúde”.

O médico e gerontólogo, Alexandre Kalache, presidente do ILC-BR, falou sobre "Cidade Amiga do Idoso: avançamos?", na mesa sobre Resoluções, conquistas e desafios. Kalache analisou o percurso do movimento global “Cidade Amiga do Idoso” em âmbito mundial, que agrega também comunidades, unidades e setores da sociedade.

A coordenadora de pesquisa do ILC-BR, a canadense Louise Plouffe, apresentou "Graduação e Pós-Graduação: panorama canadense", na mesa sobre Educação e Formação em Geriatria e Gerontologia, no dia 1º de novembro. Em outra apresentação, no dia 2 de novembro, Louise Plouffe mostrou os componentes do sistema de saúde no Canadá sob o título “Políticas públicas no Canadá: podemos caminhar na mesma direção?” - o tema da mesa era ‘Políticas Públicas’ e a moderação foi de Laura Maria Mello Machado, psicóloga, gerontóloga e diretora da Interage Consultoria em Gerontologia.

Na mesma mesa, a coordenadora de projetos do ILC-BR, Ina Voelcker, apresentou o "Panorama internacional das políticas públicas" com base em sua experiência de trabalho na HelpAge International, mostrando uma linha do tempo com os maiores acontecimentos em termos de políticas públicas no nível internacional.

No último dia do Congresso, 2 de novembro, com a apresentação "Além de prevenção e tratamento - Desenvolvendo uma cultura do cuidado em resposta a revolução da longevidade", Alexandre Kalache fez o lançamento formal da "**Declaração do Rio de Janeiro - Muito Além de Prevenção e Tratamento: Desenvolvendo uma Cultura do Cuidado**". Para fechamento do Congresso, a sessão “Conversa no sofá” trouxe Alexandre Kalache, Laura Maria Mello Machado e Silvia M. M. Costa para um momento informal, de resgate da memória da geriatria e da gerontologia no Brasil.

2a Conferência Internacional de Cidades Amigas do Idoso

Na 2a Conferência Internacional de Cidades Amigas do Idoso (2nd International Conference on Age-Friendly Cities), Alexandre Kalache e Louise Plouffe mostraram o estado da arte da construção de comunidades amigas dos idosos no Brasil e internacionalmente. Louise Plouffe ajudou a conceber o conteúdo da Conferência, como membro do Comitê Científico Internacional, e também apresentou a experiência de Ottawa (sua cidade natal no Canadá),

uma localidade piloto da OMS para subsidiar o desenvolvimento de indicadores básicos para as comunidades amigas do idoso.

A Conferência, realizada de 9 a 11 de setembro, foi promovida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e pelo Governo de Quebec, reunindo mais de 700 participantes, como gestores municipais, profissionais, pesquisadores, tomadores de decisão e pessoas idosas de 46 países. Um importante resultado da Conferência foi a criação da RICA - Rede Iberoamericana de Cidades Amigas do Idoso/Rede Iberoamericana de las Ciudades Amigables de las Personas Mayores. A Rede aproximou colaboradores da América Latina e de Portugal presentes à Conferência e abriu suas portas para todos os parceiros lusófonos e hispânicos que desejem participar.

Conferência de Cúpula sobre Envelhecimento Ativo e Saudável

A Irlanda hospedou o European Summit on Active and Healthy Ageing (reunião de lideranças do Envelhecimento Ativo e Saudável), em Dublin, nos dias 13 e 14 de junho, para a conferência de cúpula organizada pela Rede Envelhecer Bem (Ageing Well Network) e pela Coalizão Global de Envelhecimento (Global Coalition on Aging), em colaboração e com apoio de outros parceiros, entre eles, a Organização Mundial de Saúde (OMS).

Na conferência, a “Aldeia Europeia de Cidades e Comunidades Amigas do Idoso” (European Village) foi aberta com palestra do presidente do ILC-BR, Alexandre Kalache, que apresentou exemplos da América Latina - de São Paulo e do Chile. Kalache contou como a iniciativa nasceu em Copacabana no Rio de Janeiro e se expandiu pelo mundo – neste momento em que os idosos têm uma nova fase de vida que ele chama de “gerontoscência”.

Um resultado chave da reunião foi a Declaração de Dublin 2013, baseada na Declaração de Dublin sobre Cidades e Comunidades Amigas do Idoso de 2011. Essa Declaração tem o objetivo de solicitar apoio para ações continuadas que contribuam para a criação de uma Europa Amiga do Idoso até 2020.

Envision - questões globais através de documentários

Alexandre Kalache foi convidado de destaque da versão 2013 do evento “Envision - Histórias do Desafio Global da Saúde” (Stories of the Global Health Challenge) realizado em Nova Iorque, no dia 10 de abril, pela organização de cineastas independentes “Independent Filmmaker Project” em parceria com o Departamento de Informação Pública, da Organização das Nações Unidas (ONU). No Envision, Kalache aproveitou a plataforma que juntou as mentes mais criativas do circuito cinematográfico e de novas mídias para falar sobre o que é necessário para que uma sociedade se torne mais amigável ao idoso, e a todas as idades.

Outras participações

- Palestra de Alexandre Kalache, “A revolução da longevidade. Implicações para políticas públicas”, para o Instituto de Investigaciones Sociales, da Universidad Nacional Autónoma de México (Universidad Nacional Autónoma de México), foi efetuada desde Londres, por videoconferência, no dia 2 de abril, durante o Seminário Universitário Interdisciplinar sobre Envelhecimento e Velhice.
- Alexandre Kalache realizou conferência no Programa de Lideranças Avançadas de Harvard (Harvard University Advanced Leadership Initiative), da Universidade de Harvard, nos dias 4 e 5 de abril, sob o título “Inovações no cuidado de saúde e envelhecimento”.
- Louise Plouffe e Ina Voelcker apresentaram conjuntamente “Cidade Amiga do Idoso: conceito e aplicação no Canadá”, no VIII Simpósio Internacional de Envelhecimento Saudável, promovido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Envelhecimento Saudável e Qualidade de Vida (SESQV), com apoio do FUNCEFET (Fundação de Apoio CEFET), dias 5 e 6 de junho.

- Ina Voelcker apresentou “Políticas Públicas para o envelhecimento: o olhar internacional para a violência” e Louise Plouffe expôs “Políticas Públicas no Canadá para o Combate à Violência contra Idosos”, no Simpósio sobre o Dia Mundial de Combate a Violência Contra a Pessoa Idosa, do Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (CEPE), dia 14 de junho.
- Alexandre Kalache proferiu a Aula Magna da Faculdade de Medicina da Universidade de Valencia, na Espanha, dia 16 de junho.
- O painel intitulado “Direitos humanos nas sociedades em processo de envelhecimento” foi conduzido por Alexandre Kalache no Simpósio Regional, organizado conjuntamente pelo Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos, Escritório Regional para a Europa e a Comissão Europeia, realizado em 17 e 18 de junho, em Bruxelas.
- Ina Voelcker conduziu a aula de encerramento da III Jornada Alagoana de Geriatria e Gerontologia no dia 5 de outubro sobre “Envelhecimento Ativo e Dignidade”.
- Louise Plouffe apresentou “Moradia dos idosos no Brasil”, no II Diálogo Brasil-Alemanha de Ciência, Pesquisa e Inovação, promovido pelo Centro Alemão de Ciência e Inovação São Paulo (DWIH-SP), no dia 08 de Outubro.

6. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

6.1. Institucionalização

O ILC-BR começou suas atividades em março de 2012 e desde então desenvolveu projetos, pesquisas e iniciativas, além de planejar sua formalização institucional, efetivada em 17 de outubro de 2013. A partir da institucionalização, o ILC-BR passou a ser constituído por uma diretoria e por Conselhos Deliberativo e Fiscal, na seguinte forma:

Diretoria

1. Alexandre Kalache - presidente;
2. Sílvia Maria Magalhães Costa - diretora executiva;
3. Márcia Fernandes Tavares - diretora desenvolvimento institucional;

Conselho Deliberativo

4. Ana Amélia Camarano;
5. Claudia Burlá;
6. Egídio Dorea (SP);
7. Ina Voelcker;
8. José Elias S. Pinheiro;
9. Laura Machado;
10. Louise Plouffe;
11. Luiza Fernandes Machado Maia;
12. Marília Louvison (SP);
13. Rosana Rosa;
14. Sílvia Regina Mendes Pereira;

Conselho Fiscal

15. Israel Rosa;
16. João Magno Coutinho de Souza Dias Filho;
17. Fernanda Chauviere.

Os apoiadores do processo de institucionalização foram o Instituto Vital Brazil; a FEMPTEC - Fundação de Empreendimentos, Pesquisa e Desenvolvimento Institucional, Científico e Tecnológico do Rio de Janeiro; e o Escritório Ulhôa Canto, Rezende e Guerra Advogados.

6.2. Mídia

As mensagens centrais do ILC-BR ganharam grande inserção midiática por meio das demandas a seu presidente no país e no exterior, com visibilidade na mídia escrita, audiovisual e eletrônica.

A extensa cobertura de mídia incluiu veículos nacionais como Folha de São Paulo, TV Globo, TV Cultura, Rede Brasil de Notícias, Valor Econômico, Rádio CBN, Correio Braziliense, Diário do Comércio, Zero Hora, entre outros.

Os veículos do exterior foram TV Espana (Espanha), La Nación (Costa Rica), Main TV News (Costa Rica), Channel 9 (Espanha), Radio Valencia (Espanha), El País (Espanha), Site Change Rangers (Canadá), Editorial Lazos (Argentina), El Clarin (Argentina), La Nacion e Diario de Noticias (Portugal), entre diversos outros.

6.3. Ampliação da presença na internet

Durante o ano de 2013, o ILC-BR planejou ir mais além de produzir informação por meio do blog Longeva Idade e idealizou a construção de um site e de perfis institucionais nas redes sociais Facebook, Twitter e LinkedIn. O lançamento foi projetado para o ano de 2014.

Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-BR)